

# **António Manuel Couto Viana – Natal cada natal**

Quando na mais sublime dor,  
A mulher dá à luz,  
Há sempre um Anjo Anunciador  
A murmurar-lhe ao coração – Jesus!

Cada criança é o Céu que vem  
Pra nos remir do pecado  
E as palhas d'ouro de Belém  
Espalham-se no berço, como um Sol espelhado

Por sobre o lar presepiial , o brilho  
Da estrela abre o convite dos portais:  
– Vinde adorar a floração do filho  
No alvoroço da raiz dos pais.

**António Manuel Couto Viana, Mínimos**